

# NOVO PORTO

NUM. 27

1.º ANNO



SEMANARIO ILUSTRADO, LITERARIO E NOTICIOSO  
PUGNANDO PELOS INTERESSES VITAE DO NORTE

ASSINATURAS:

Por anno	1\$200 reis
Semestre	600 "
Trimestre	300 "
Brazil	3\$000 "

Impressão e composição—Tipografia Espozendense—Espozende.

EDITOR

**PADRE GERONIMO GONÇALVES CHAVES**  
o «Coupon»

DIRECTOR E ADM. E PROP.—**JOSÉ DA SILVA VIEIRA**

**PUBLICAÇÃO SEMANAL**  
(Pagamento adiantado)

ANÚNCIOS:

Cada linha	4 centavos
Comunicados, linha	10 "
Imposto do selo	1 1/2 "
Anuncios contratados mais 50 %	

Redacção e administ., Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

## Cavallos de Fão

### Um porto comercial em Fão

Com esta epigrafe vem o nosso illustre colega «O Atlantico», de Matosinhos, de 9 do corrente, replicando as nossas considerações exaradas no «O Espozendense» de 13 de Fevereiro respeitantes ao porto de abrigo e comercial de Leixões, misturando alhos com bugalhos, trapos com farrapos, sem ferir os nossos argumentos.

Pelo visto o illustre colega não quer nem á mão de Deus Padre, o porto comercial em Fão.

Descance, que não fazemos questão do porto comercial; fazemos, apenas questão do porto de abrigo dos Cavalos de Fão em substituição do porto de abrigo de Leixões, irremediavelmente perdido; como provado está com a terrivel catastrophe de Leixões, em fins de 1911 e principios de 1912, e com os horróricos naufragios do *Veronese*, *Bogor Jamaica* e outros.

E foi para isto que afundaram em Leixões 20:000 contos?!

Defende o illustre colega—depois de consultar e colher e-

mentos—que não, que nem mesmo, depois de ligar Leixões com a linha ferrea do Minho e Douro, atingirá esta quantia.

Permita que lhe diga mas informou-se mal.

Se de todo, em todo não lhe fôr possível informar-se melhor, para não dizer coisas no ar, venha consultar Chaves Coupon, que, de boa mente, lhe exhibe documentos comprovativos de que em 1913 já se havia gasto em Leixões, nada menos de 20:000 contos!

Diz mais o illustre colega que o Estado pela despeza que fez em Leixões tem cobrado de 300 a 400 contos anuaes.

Nem tão calvas illustre colega! Se constatasse que o Estado vem despendendo com Leixões, pelo menos, 240 contos anuaes, não faltava á verdade.

Diz mais que o nosso porto de abrigo não tem razão de ser, possuindo o norte a pouca distancia o porto de Viana e o de Leixões.

O illustre colega está iludido. Nós não fazemos questão do porto de abrigo em Fão, Porto ou Viana.

Fazemos, tão sómente, questão de um porto de abrigo em qualquer ponto da costa norte, contanto que, ofereça todas as garantias de solidez, refugio e

abrigo ás embarcações ainda as de maior calado, com todo mar e tempo.

Ora, como o colega, nem pessoa alguma, pode indigitar em toda a costa norte, outro ponto que ostente os excelentes predicados dos «Cavallos de Fão» para solido e seguro porto de abrigo, é por isso e só por isso que, desde a terrivel catastrophe de Leixões, nós vimos proclamando, com todas as veras da nossa alma, o porto de abrigo dos Cavallos de Fão.

Existe outro local na costa norte com os predicados dos Cavallos de Fão? façam-no lá. Nós somos contentes com isso. O norte é que não pode desistir nem um só instante de um seguro porto de abrigo.

Diz tambem: que em Leixões tem entrado alguns dos maiores transatlanticos das carreiras da America do Sul.

Bravo! é para nós grande novidade, apoz os naufragios do *Veronese*, *Bogor*, *Jamaica* e outros!!

Ah, sim!... Talvez, talvez viessem carregados de areia para Leixões e para reconduzirem os restos mortaes destes seus colegas.

O mundo sempre dá voltas!.. Diz, finalmente: que dirão ás nossas afirmativas os technicos

e profissionais, que trabalharam no projeto do porto de abrigo?

Ora, que hão de dizer? dizem que foram os grandes profetas; porquanto, dos engenheiros portuguezes, francezes, inglezes e alemães, que trabalharam no projeto do porto de abrigo, não houve nem um só, que se responsabilisasse pela solidez dos molhes, nem pelo assoramento da bacia.

E, realmente, ahi estão os molhes abalados até aos fundamentos e a bacia assoreada até á boca!

Foi por estes dous defeitos irremediaveis que o governo de então mandou estudar outro local na costa norte para o indispensavel porto de abrigo que oferecesse outras garantias de solidez e refugio. A escolha recaiu nos Cavallos de Fão.

Mas o Porto em seu egoismo e prepotencia, protestou pelo porto de abrigo em Leixões; e assim se fez.

O Porto, agora, que limpe as mãos á parede; e o norte do paiz que lhe agradeça a carestia da vida, á mingua de um seguro porto de abrigo.

(Continúa)

### CHAVES COUPON.

**CARTÕES DE VISITA** em fino cartão pergaminho, typos modernos, 50 qualidades á escolha. Cada 100, 380 rs. 50, 200, e 25 100 (Preços antigos).

## FOLHETIM 5

Manoel Boaventura

## VOCABULÁRIO MINHOTO

LEXICOGRAPHIA PORTUGUEZA

(APONTAMENTOS)

(Continuação do n.º anterior)

- Latorio—Oratio.
- Laudácia—Lábria; falas adocicadas. Manhosice, astúcia: «tem muita laudácia mas não me ingrôla...»
- Lavadura—Imbecil, pateta, palerma.
- Lavantina—Planta.
- Lavrista—Pedreiro lavrista—o que lava ou abre desenhos em relevo sobre pedra, ou marmore. Artista de valor.
- Lázinha—Lã fina de cores.
- Le—lhe: «custou-le a chegar.»
- Lébes—Bofes, pulmões: «lébes de chico».
- Léga—Planta que viceja entre o cen-

- teio e que dá vagens pequenas. Assemelha-se á ervilhaca.
- Leirão—Em Midões (Barc.) é uma especie de castanheiro.
- Leitarella—Certa planta que viceja nos campos em fevereiro e março. Usa-se para auxiliar a branquear as meadas, quando se cossem po forno. A seiva desta planta é branca como o leite: daí a designação. Ha uma planta aquatica com igual nome.
- Lendas—Chover lendas V. Merujar. Diz-se que «chove lendas quando chuvia e faz sol ao mesmo tempo. Tambem se diz «que estão as feiticeiras a pentear-se».
- A uns chuveiros mais pesados que caiem ao mesmo tempo que faz sol chamam regateiras d'abril.
- Lenga-lenga—Já lhe tinham os padres psalmeado a sua «lenga-lenga...» X. Viana. *Aguarelas*, 35.
- Castilena*: Não venhas p'ra cá com lenga-lenga—i. é. com intrujices.

- Lêrestão—Vento leste violento. Voc. dos pesc. de Espozende.
- Lêrso—Não vai no lêrso—não se deixa enganar de lórpa.
- Lesmla—Adoentado, franzino, fraco.
- Lotradello—Linguareiro, palrador.
- Levante-corre-costa—Vento de leste.
- Leveiro—Muito léve, mó leveira—que gira com rapidez em virtude de estar pouco carregada no grão.
- Levietro—O mesmo que leveiro. Leviano, cabeça no ar.
- Liaça—Atilho de corda ou de palha. Feixe; meada: uma liaça de arame.
- Licante—Fino, delgado, franzino (Espozende). Vinho produzido pela videira Izabela que é hoje muito vulgar nesta região. Vinho morango ou americano, gatuno.
- Licate—Rabaceiro, pequeno gatuno. Esperto: «ser fino como licate».
- Licetra—Liço, certa peça do tear. A pessoa que faz os liços.
- Lifancia—Morfêa.
- Lijúria—Lisonja: não te fies em lijú-

- rias i. é. em cantigas.
- Lillal—Lial, honesta, nobre: «... Rod. Lobo trucidou toda a legenda heroica e lillal do Nun'Alvares...» B.
- Limite—V. Alamite.
- Limpa—No jogo de cartas da-se um limpa quando o parceiro não conseguiu fazer uma só mão.
- Limpaça—Muito limpa: «a tia Cecilia é uma limpaça de truz».
- Limpeza—Bragal.
- Linguas-de-vaca—«-de-boi—Certas plantas dos valados.
- Linharça—Terreno próprio para semear linho.
- Linharice—Milho de—do linho; é em geral amarelo.
- Linguete—Cabo que segura o navio.
- Liqui—Coxo, manco.
- Liscanço—Corrente de relógio.
- Liscanço—Reptil um pouco semelhante á vibora: ferradela de liscanço não tem hora nem descanço.
- Em Barcelos Liscranço.
- Liscar-se—Fugir, safar-se.

(Continúa)

## TRABALHO ARTISTICO

Pelo modestissimo e competente artista que é Joao de Freitas, foi contecionado para os Bombeiros Voluntarios de Espozende, um bellissimo diploma, que vamos tentar descrever, (tal a nossa incompetencia) com as cores verdadeiras.

Ao centro, no ultimo plano, vê-se em ligeira aguarela, n'uma esfera armilar a imagem de Santa Maria dos Anjos, sobrepondo-se ao Largo Rodrigues Sampaio, onde nitidamente se distingue, a estatua d'aquelle estadista, a alfandega, a torre e casa da Associação de Soccorros a Naufragos. Aos lados, os emblemas dos bombeiros: escada, serrôte, machados, pás e baldes e em medalhão igual ao já descrito, a Gloria com uma facha vermelha onde se lê «A vida pela vida».

Em baixo a Estatua da Fama encostando-se a um salva-vidas, em que se lê a inscrição «Auxilium in Periculo», premeia com uma palma e a simbolica corôa de louros, a Associação dos Bombeiros Voluntarios de Espozende.

Do lado esquerdo um bombeiro fardado, com clarim e tambor parece chamar os seus companheiros ao cumprimento do dever. Aos lados a bandeira da Associação e uma bomba demonstram o altruistico fim para que foi creada tão util e benemerita sociedade.

Os desenhos que ornamentalmente o artistico trabalho são em estilo arte nova, vendose entrelaçados com o mesmo todos os materiaes de que usa a nobilissima corporação.

Ao canto do lado direito vê-se a seguinte data: 19-3-1917.

Felicitemos sinceramente o sr. Joao de Freitas, pela bellissima e artistica obra executada, que o honra e honra sobremaneira os espozendenses.

## OLIVENÇA

Esta cidade, que é portugueza e que os hespanhoes reteem em seu poder ha mais de 117 anos, deve voltar a ser portugueza, ou não ha Justiça nem Direito.

A Hespanha empenha-se, para que Gibraltar volte á sua soberania. E' justo e equitativo, que nos ceda a praça que nos tomou em 1801, e que contra todas as regras do Direito ainda conserva em seu poder.

Senão vejamos o que diz o artigo 105 do tratado de Badajoz:

«As potencias reconhecem a justiça das reclamações feitas por sua alteza real, o principe regente de Portugal e Brazil acerca da vila de Olivença e dos seus territorios cedidos á Hespanha pelo tratado de Badajoz de 1801; e, considerando que a restituição destes territorios é um dos meios proprios para manter entre os dois reinos da peninsula essa boa e duradoura harmonia cuja conservação em todas as partes da Europa tem sido o constante fim das suas decisões, elas formalmente se obrigam a fazer por meio de conciliação os mais eficazes esforços para que se realise a restituição dos territorios a Portugal. E as potencias declararam segundo depender de cada uma dellas, que este arranjo se concluirá o mais depressa possivel».

Resultam deste tratado as seguintes conclusões: a) que as potencias, inclusivé a Hespanha, reconheceram que era justa a reclamação de Portugal; b) que se devia fazer a restituição para haver harmonia entre as duas nações; c) que se obrigam a fazer por conciliação essa restituição e: d) que o arranjo se concluiria o mais depressa possivel. As potencias nada fizeram, apesar das diligencias empregadas por Portugal. A restituição amigavel agora se impõe por parte da Hespanha.

E' pois de inteira Justiça, que volte a ser portugueza, o que apesar de possuir estranhos, ainda é portuguez e será sempre de Portugal.

## NOTICIARIO

O Novo Porto, vem substituir O Espozendense, emquanto durar a sua suspensão.

## Como remedio de familia

Não ha medicamento mais conveniente para ter em casa do que as «Pílulas Catarticas do dr. Ayer». São as mais seguras na sua operação, mais eficazes para o alivio e cura de centenas de afeções peculiaes ás creanças, mais isentas de perigo do que qualquer outra preparação que tenha sido posta á venda. Para novos e velhos as «Pílulas Catarticas do dr. Ayer» são superiores a quaisquer outras, para todos os casos em que é necessario um purgativo.

Venda nas boas farmacias e drograrias.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & C.<sup>a</sup> Lowell, Mass U. S. A.

Depositarios geraes James Cassels & C.<sup>a</sup> Successores—Rua Mousinho da Silveira, 85—Porto,

Todas as pessoas que soffrem de perturbações digestivas, azia, digestões demoradas ou dolorosas, gazes do estomago ou dos intestinos, prisão de ventre e enterocolite mucosa—membranosa devem ler o annuncio do Laboratorio «Sanitas» que segue adiante, na respectiva secção.

## A verdade vem sempre a vencer

Grande é o numero de pessoas doentes, que têm por assim dizer todos os dias nos jornaes o relato das curas operadas pelas Pílulas Pink e não obstante, têm dificuldade em admittir a efficacia d'este remedio. Só depois de terem em vão experimentado toda a especie de tratamentos é que esses doentes, que—embora não queiram confessar-o—sempre se sentiram impressionadas por algumas curas obtidas, se decidem a recorrer ás Pílulas Pink, e não tardam então a reconhecer a efficacia devéras notavel d'essas pílulas. Foi o que succedeu ao Sr. alferes d'Infantaria Cam. Ferreira, residente em Lisboa, na rua do Carmo, 21, rez do chão. Depois de ter seguido durante muitissimo tempo, sem o minimo resultado, quantos tratamentos lhe foram indicados, para debelar a anémia que o torturava, resolveu fazer uso das Pílulas Pink, e graças a ellas, recuperou uma saude perfeita. Eis o que o sr. Ferreira nos escreve:

«Estou completamente restabelecido de uma

cloro-anemia, acampanhada de perturbações gastro-intestinaes, e ás Pílulas Pink devo este admiravel resultado. A minha doença havia-se mostrado absolutamente rebelde a todos os tratamentos que me fôram prescriptos. Julgo do meu dever participar a V. os excellentes resultados que obtive com as suas Pílulas Pink.»

Nada ha de extraordinario no facto das Pílulas Pink terem feito o que nenhum outro medicamento lograra fazer. As Pílulas Pink são, com effeito, o remedio que melhor convém em todas as afeções devidas a um empobrecimento do sistema nervoso: anemia, chlorose, fraqueza geral, doenças e dôres de estomago, névralgias, neurasthenia.

As Pílulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 900 reis a caixa, 5\$000 rs. as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.<sup>a</sup>, Pharmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta 39 a 45, Lisboa.

### REPARAÇÕES

Já se anda procedendo á reparação da Rua Direita que estava bastante danificada.

### GENEROS ALIMENTICIOS

Segundo nos dizem do Porto, os generos alimenticios baixaram 50% naquela cidade.

TODAS

## AS SENHORAS

que tenham PERTURBAÇÕES DAS REGRAS MENSUAES, ou que tenham DORES NO VENTRE NA OCASIÃO DAS REGRAS, ou a quem FALTE A MENSTRUACÃO, curam-se tomando a

## Amenorrhœia

Pedir instruções que serão remetidas gratuitamente.

AS

## Perturbações digestivas das creanças

os vomitos, as diarrhéas, as dores intestinaes e as perturbações resultantes da dentição, curam-se tomando de 3 em 3 horas, um comprimido de

## Bacilina Lactica

AS

## Creanças lymphaticas

escrophulosas ou rachiticas

Curam-se, tomando a cada refeição tantas gotas de

## Iodopeptona Sanitas

quantos forem os anos de idade.

Estes medicamentos acham-se á venda nas boas pharmacias e no deposito de Lisboa: Neto, Natividade & C.<sup>a</sup>—Rocio, 121. 122—Pedir instruções, que serão remetidas na volta do correio, ao LABORATORIO «SANITAS», T. do Carmo 1—Lisboa.